

AGU SRH garante disposição política para fechar proposta de carreira para administrativos

A Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) participou nesta quarta-feira, 10, de reunião do grupo de trabalho (GT) dos servidores administrativos da AGU. O encontro foi na Secretaria de Recursos Humanos (SRH) do Ministério do Planejamento e teve como tema central a implantação do plano de carreira da AGU. A Condsef começou a reunião apresentando questionamentos sobre os pontos discutidos entre Planejamento e AGU no que diz respeito à estruturação de um projeto de carreira para o setor. A SRH informou que ainda existem conversas que precisam ser travadas com a AGU envolvendo alguns pontos divergentes, mas assegurou que há disposição política para apresentar uma proposta de consenso entre trabalhadores e governo. Um calendário foi confirmado e as negociações seguirão em março.

A idéia é fechar uma posição de governo e apresentar à Condsef para que possa ser levada ao conhecimento e discussão da categoria. A Condsef reafirmou que a categoria não deve aceitar propostas feitas de modo unilateral e que excluam a participação da representação sindical no debate. Para a entidade o governo não pode desconsiderar o acúmulo dos temas

discutidos ao longo de nove meses de GT na elaboração desta proposta. A SRH informou que os insumos produzidos pelo GT serão considerados.

Minuta – Um calendário de reuniões já foi confirmado para o início de março nos dias 5, 12 e 19. A SRH assumiu o compromisso de apresentar até o dia 5 os detalhes tratados internamente pelo governo. A minuta desenvolvida pela AGU e SRH será entregue à Condsef para que seja feito um amplo debate com a categoria. Todas as providências serão tomadas para que os administrativos da AGU possam analisar e votar a proposta.

Na reunião, a SRH adiantou que, acompanhando o resultado do GT, a proposta vai contemplar todos os servidores na estrutura de carreira que está sendo elaborada. Outros pontos tratam também de aposentadoria, pensão e valorização do trabalhador.

Os servidores da AGU devem permanecer atentos e mobilizados. Por ser ano eleitoral, o governo tem até abril para encaminhar projetos para votação no Congresso Nacional e que envolvam impacto orçamentário. A união e pressão em torno do atendimento da pauta de reivindicações será o grande diferencial para que o governo tire do papel demandas ainda não atendidas.

Fonte: Condsef

Alemanha e França fecharam 2009 com a pior recessão desde a Segunda Guerra

PIBs dos dois países tiveram queda de 5,0% e 2,2%. No último trimestre, PIB alemão teve crescimento nulo.

Alemanha e França viram suas economias registrarem, em 2009, a maior contração desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Na França, o Produto Interno Bruto (PIB) teve queda de 2,2%, o maior retrocesso para um ano desde 1945. Em 2008, a economia do país crescera 0,3%.

Apesar da queda anual, a economia da França teve expansão de 0,6% no quarto trimestre na comparação com o anterior, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas e Estudos Econômicos (INSEE). Foi o terceiro trimestre consecutivo de alta no PIB do país.

Na Alemanha, a maior economia europeia, a contração anual da economia foi mais acentuada, de 5% em relação a 2008, ainda que a recuperação tenha começado ainda no segundo trimestre do ano passado. Segundo o departamento de estatísticas Destatis, o PIB alemão teve crescimento nulo de outubro a dezembro do ano passado, interrompendo dois trimestres de alta (0,4% no segundo e 0,7% no terceiro).

O Destatis já avaliava em janeiro que a economia havia se estancado no último trimestre do ano passado, devido principalmente a um retrocesso dos investimentos do consumo privado. As exportações, no entanto, continuaram progredindo.

Segundo projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) comunicadas esta semana, o PIB alemão crescerá este ano 1,5%. A previsão do governo é levemente inferior (+1,4%).